



RELATÓRIO

400 dias de Governo

ibram
instituto brasileiro de museus

Março, 2020

Sumário

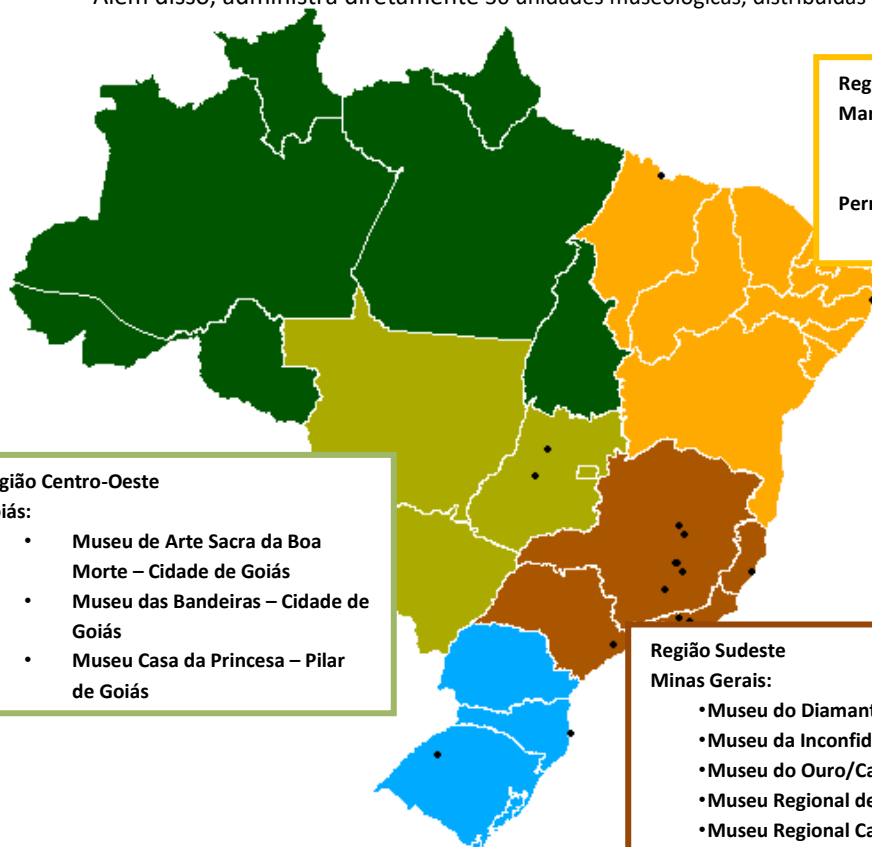
1.	O Ibram	2
2.	Investimentos no setor museal 2014-2018	3
3.	Estrutura Organizacional	5
4.	Gestão de Pessoas	5
5.	Capacitações	6
6.	Orçamento e execução 2019	7
7.	Orientação e Visitas técnicas da Presidência	8
8.	Seminários e Encontros	8
9.	Eventos internacionais	9
10.	Ações de conservação arquitetônica nos museus Ibram	10
11.	Ações de Tecnologia da Informação e Comunicação TIC – 2020	12
12.	Ações para a mitigação de riscos ao patrimônio musealizado	13
13.	Implementação do Plano Estratégico do Ibram	15
14.	Aprovação dos Planos Museológicos - Museus Ibram	15
15.	Os Dez anos do Ibram	15
16.	GT de Diretrizes da Identidade Visual do Ibram	16
17.	GT de Direitos Autorais	16
18.	GT de Uso de Espaços	16
19.	Lançamento do Anais do Seminário 200 Anos de Museus no Brasil: Desafios e Perspectivas	16
20.	Fomento ao Setor Museal	17
21.	Política Nacional de Museus - PNM	18
22.	Ações de Promoção dos Museus Brasileiros	19
23.	Ações de formação no campo museológico	19
24.	Acordos de Cooperação Técnica – ACTs	20
25.	Difusão dos Acervos	21
26.	Ações de cooperação no campo museológico	22
27.	Gestão de Risco - Plano de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico -PPCIP	24

1. O Ibram

O Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) foi criado pela Lei nº. 11.906, de 20 de janeiro de 2009, com a finalidade principal, de promover e assegurar a implementação de políticas públicas para o setor museológico brasileiro, contribuindo para a organização, a gestão, a segurança e o desenvolvimento das instituições museológicas e seus acervos.

É da responsabilidade do Ibram a gestão da Política Nacional de Museus, que promove a valorização, a preservação e a fruição do patrimônio musealizado em mais de 3.700 museus brasileiros de múltiplos perfis e temáticas, públicos e privados.

Além disso, administra diretamente 30 unidades museológicas, distribuídas por 9 estados da federação.



Região Nordeste

Maranhão:

- Museu Histórico de Alcântara - Alcântara

Pernambuco:

- Museu da Abolição - Recife

Região Centro-Oeste

Goiás:

- Museu de Arte Sacra da Boa Morte – Cidade de Goiás
- Museu das Bandeiras – Cidade de Goiás
- Museu Casa da Princesa – Pilar de Goiás

Região Sul

Santa Catarina:

- Museu Victor Meirelles – Florianópolis

Rio Grande do Sul:

- Museu das Missões – São Miguel das Missões

Região Sudeste

Minas Gerais:

- Museu do Diamante - Diamantina
- Museu da Inconfidência – Ouro Preto
- Museu do Ouro/Casa de Borba Gato – Sabará
- Museu Regional de Caeté – Caeté
- Museu Regional Casa dos Ottoni – Serro
- Museu Regional São João Del-Rei – São João Del-Rei

São Paulo:

- Museu Lasar Segall – São Paulo

Espírito Santo:

- Museu Solar Monjardim – Vitória

Rio de Janeiro:

- Museu de Arqueologia de Itaipu – Niterói
- Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio – Cabo Frio
- Museu de Arte Sacra de Paraty – Paraty
- Museu Forte Defensor Perpétuo - Paraty
- Museu Casa da Hera – Vassouras
- Museu Imperial – Petrópolis
 - Casa Geyer
 - Casa de Cláudio de Souza
- Museu Casa Benjamim Constant – Rio de Janeiro
- Museu Histórico Nacional – Rio de Janeiro
- Museu Nacional de Belas Artes – Rio de Janeiro
- Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya: Museu Chácara do Céu e Museu do Açude – Rio de Janeiro
- Museu da República – Rio de Janeiro
 - Palácio Rio Negro – Petrópolis
- Museu Villa-Lobos – Rio de Janeiro

2. Investimentos no setor museal 2014-2018

Desde 2011, o Ibram empreende o **Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura** com o objetivo de identificar o aporte de recursos pelas unidades orçamentárias vinculadas à área da cultura e os valores captados pelos projetos por meio Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991) em cada exercício, caracterizados como investimentos no setor museal.¹

Desse modo, tanto o orçamento direto (recursos orçamentários do Tesouro e do Fundo Nacional de Cultura - FNC), quanto os projetos no setor museal habilitados na modalidade Incentivo Fiscal do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac/Lei Rouanet) são contabilizados.



Investimentos no setor museal 2014-2018

(valores reais em jul. 2019)

Ano	FNC e Tesouro	Incentivo Fiscal	Total (R\$)
2014	R\$ 115.747.172	R\$ 300.639.300	R\$ 416.386.472
2015	R\$ 88.286.024	R\$ 281.307.919	R\$ 369.593.942
2016	R\$ 95.735.523	R\$ 314.242.881,09	R\$ 409.978.404
2017	R\$ 73.713.479	R\$ 301.097.704,41	R\$ 374.811.184
2018	R\$ 60.259.601	R\$ 310.740.240	R\$ 370.999.841



A análise dos investimentos evidencia que o maior aporte de recursos no setor museal se deu por meio de incentivos fiscais - R\$ 300.469.733, o que representa 84% do total de recursos e 23% do total de incentivos fiscais captados pela área da cultura como um todo no período².

Em 2018 foram 339 projetos realizados no setor museal com incentivos fiscais provenientes de 2.428 incentivadores, isto é, projetos patrocinados por empresas tributadas com base no lucro real e por pessoas físicas pagadoras de imposto de renda mediante incentivo fiscal. Ao se analisar a distribuição geográfica, verifica-se que 84% dos projetos apoiados estão localizados na Região Sudeste, sendo 50% no estado de São Paulo.

¹ Para fins deste estudo, a categoria setor museal compreende instituições museais ou instituições culturais que desenvolvem atividades de natureza museal, conforme o art. 1º da Lei nº 11.904/2009.

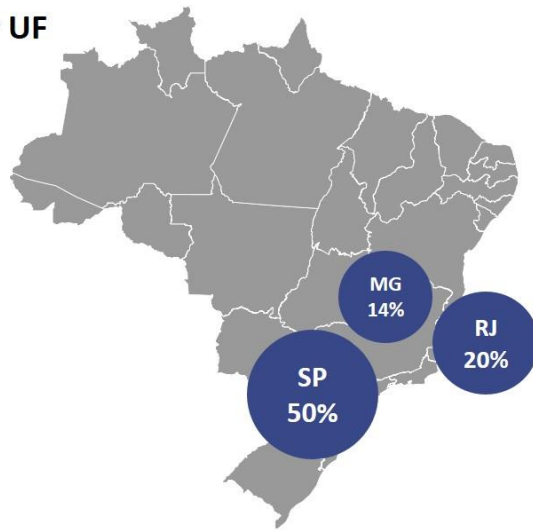
² Levantamento de Investimentos mais recente com base no exercício de 2018.



Incentivo fiscal 2018 por UF do projeto

UF	Captação no setor museal em 2018 (R\$)	%
MG	R\$ 41.508.036,12	14%
PR	R\$ 11.770.144,94	4%
RJ	R\$ 60.697.619,64	20%
RS	R\$ 10.609.252,90	4%
SP	R\$ 150.624.132,52	50%
AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MT, PA, PB, PE, SC, SE	R\$ 25.260.547,23	8%
Total	R\$ 300.469.733,35	100%

UFs sem captação no setor museal em 2018: AC, AP, MS, PI, RN, RO, RR e TO.



Perfil de investimento dos incentivadores fiscais 2018

Perfil de investimento	Nº de incentivadores
Mega Incentivador Fiscal > = R\$ 1 milhão	60
Grande Incentivador Fiscal > = R\$ 500 mil < R\$ 1 milhão	53
Médio Incentivador Fiscal > = R\$ 100 mil < R\$ 500 mil	221
Pequeno Incentivador Fiscal < R\$ 100 mil	2094
Total	2428

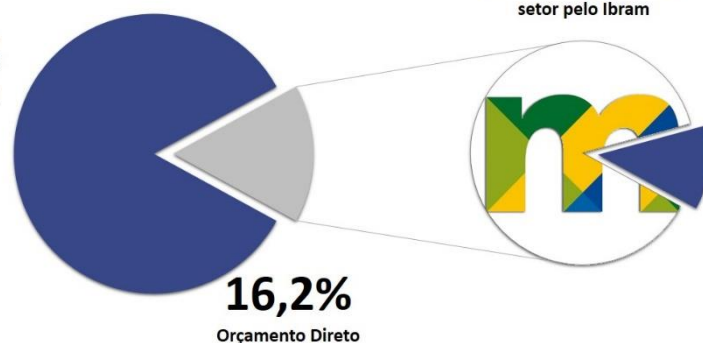


Ao considerar o Orçamento Direto (recursos do Tesouro e do FNC), cerca de 88% dos recursos destinados ao setor foram investidos pelo Ibram, evidenciando o protagonismo da instituição e a importância da Política Nacional de Museus.



Investimentos no setor museal em 2018

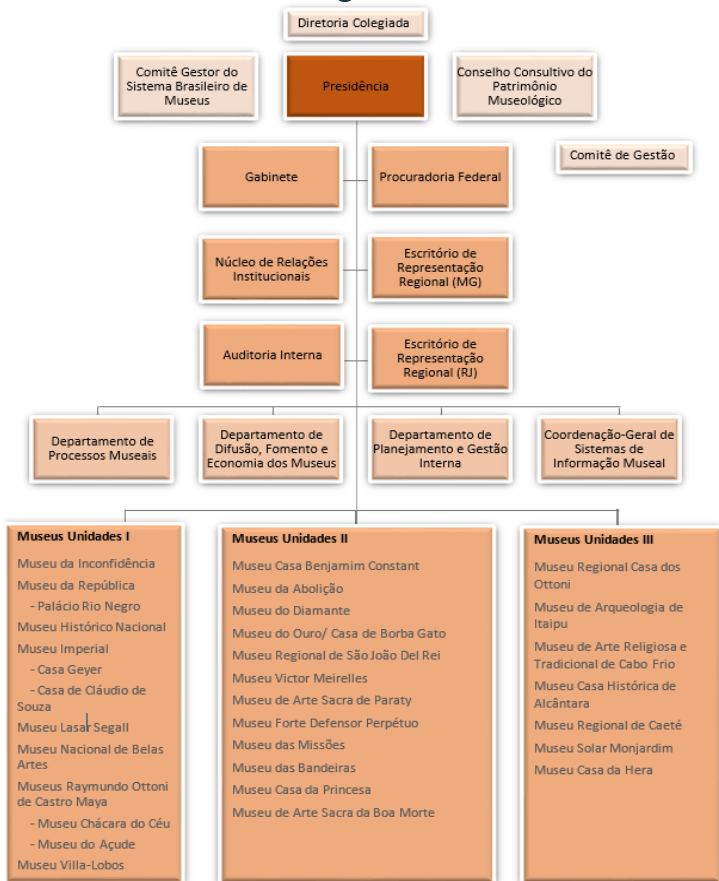
83,8%
Incentivo Fiscal



87,8%
Dos recursos do orçamento direto foram investidos no setor pelo Ibram

16,2%
Orçamento Direto

3. Estrutura Organizacional



O Ibram é responsável pela gestão de **30 museus**, que ocupam uma área de mais de **931 mil m²**, composta por 99 edificações (**81 mil m²**), incluindo jardins históricos, espaços verdes, áreas de proteção ambiental e matas nativas. As áreas expositivas representam mais de **47 mil m²**.

4. Gestão de Pessoas

1.560 COLABORADORES DO IBRAM

486 SERVIDORES

988 TERCEIRIZADOS

86 ESTAGIÁRIOS



Órgão/Entidade	Vagas criadas	Vagas autorizadas para concurso	Em Exercício	Cargos Vagos
Ibram	425	294	241	54

SITUAÇÃO	TD
ATIVO PERMANENTE	399
CEDIDO/REQUISITADO	36
NOMEADO CARGO COMIS.	29
REQ.DE OUTROS ORGAOS	1
EXERC DESCENT CARREI	14
EXERCÍCIO PROVISÓRIO	1
EXERC. §7º ART93 8112 - ANISTIADO	14
EM EFETIVO EXERCÍCIO	486

CEDIDO	21
APOSENTADO	222
BENEFICIARIO PENSÃO	17

A situação do Instituto, no que se refere à gestão de pessoas, é preocupante.

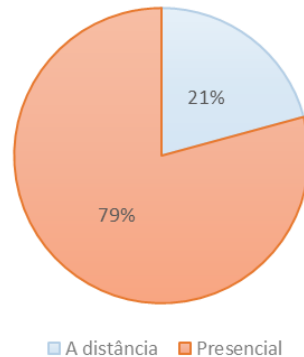
A força de trabalho vem sendo severamente prejudicada pela evasão por aposentadoria e pedidos de exonerações de servidores efetivos, que vislumbram maiores remunerações do mercado.

- 45% dos nossos servidores têm entre 50 a 75 anos.
- Até o final de 2020, 30% do efetivo poderá se aposentar.
- 19% estão em abono de permanência.
- Evasão de 37% de servidores nomeados no concurso de 2010.
- 223 servidores aposentados até fevereiro de 2020.

5. Capacitações

Tivemos 525 ações de capacitação, o que dá uma média de uma ação de capacitação por servidor, tendo em vista que temos 494 servidores. Grande parte dessas ações foi presencial, conforme gráfico abaixo:

Modalidade da ação de capacitação



A maior parte dessas ações de capacitação, 79%, não teve custos com diárias e passagens

Tivemos quase treze mil horas de capacitação, o que significa dizer que cada servidor realizou em torno de 26 horas de treinamento.

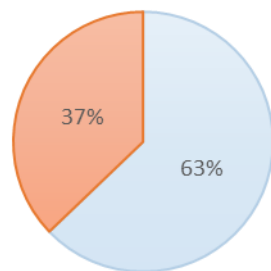
HORAS DE TREINAMENTO	
Carga horária total	12.783
Carga horária por Servidor	25.88
Carga horária por capacitação	24.35

PAGAMENTO DE INSCRIÇÃO EM REAIS (R\$)	
Investimento total	277.896,30
Investimento por Servidor	562,54
Investimento por ação de capacitação	529,33

Investimos quase trezentos mil reais no pagamento de inscrição de servidores em ações de capacitação. Isso significa que investimos cerca de seiscentos reais para capacitar cada servidor.

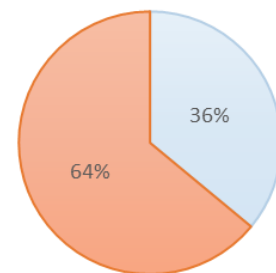
Mais da metade das nossas ações de capacitação, 63%, não tiveram custos com o pagamento de inscrição de servidores.

Com custo X Sem custo



■ Ação de capacitação sem custo ■ Ação de capacitação com custo

Servidores capacitados



■ Com função ■ Sem função

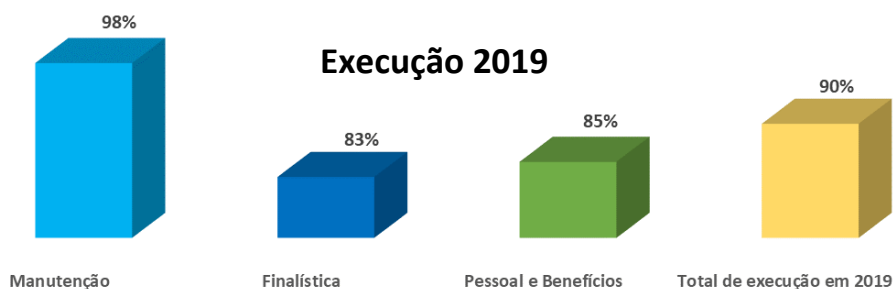
Ressaltamos que as chefias do Ibram também foram capacitadas, totalizando 189 participações de chefias em treinamento, o que representa 36% dos servidores que fizeram capacitação. Valor bastante significativo, tendo em vista que temos 103 servidores com função (DAS ou FCPE).

A maioria das ações de capacitação foram realizadas por servidores da área meio, Departamento de Planejamento e Gestão Interna-DPGI. Fato esse que pode ser justificado pela existência do Saber Museum – Escola Cooperativa do Ibram, e de Oficinas, que oferecem capacitações referentes a área Museal para servidores do Ibram e para a sociedade no geral, cujos dados não estão contabilizados nesta sessão do relatório. Ressalta-se também que todas as Unidades do Ibram tiveram pelo menos um servidor capacitado.

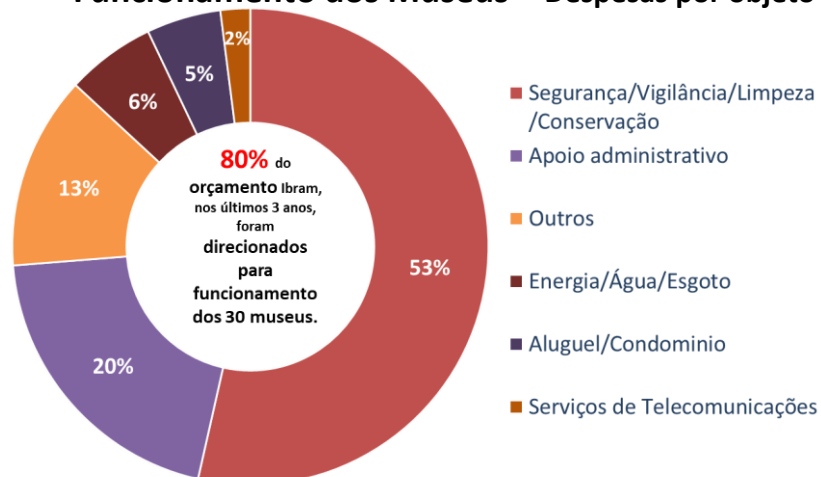
6. Orçamento e execução 2019

No ano de 2019, o Ibram atingiu 98% de execução nas ações de manutenção, 83% nas ações finalísticas e 85% de execução nas ações de pessoal e benefícios, totalizando 90% de execução orçamentária do Órgão.

Ações Orçamentárias				LOA 2019 X EXECUÇÃO 2019			
Discricionárias				LOA 2019 - Dotação inicial (A)	LOA 2019 - Dotação atualizada (B)	Despesas empenhadas (C)	% execução (C)/(B)
Manutenção	2000	Administração da Unidade (Capital)		557,843.00	557,843.00	557,746.93	100%
	2000	Administração da Unidade (Custeio)		28,668,167.00	28,668,167.00	28,331,247.26	99%
	211F	Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais		49,113,031.00	50,457,031.00	48,899,120.04	97%
	216H	Ajuda de Custo para Moradia		54,809.00	54,809.00	54,809.00	100%
	4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais		286,095.00	286,095.00	277,896.30	97%
	Subtotal Manutenção				78,679,945.00	80,023,945.00	78,120,819.53
Finalística	000Q	Contribuições a Organismos Internacionais		266,000.00	266,000.00	266,000.00	100%
	14U2	Implantação, instalação e modernização de espaços e equipamentos culturais (Capital)		950,000.00	950,000.00	949,116.99	100%
	14U2	Implantação, instalação e modernização de espaços e equipamentos culturais (Custeio)		950,188.00	950,188.00	950,030.46	100%
	20ZF	Promoção e Fomento à cultura brasileira (Emendas parlamentares)		200,000.00	100,000.00		0%
	20ZF	Promoção e Fomento à cultura brasileira		4,302,049.00	3,262,049.00	2,832,092.73	87%
	20ZG	Formulação e Gestão da Política cultural		342,000.00	240,000.00		0%
	20ZM	Produção e difusão de conhecimento na área cultural		342,000.00	240,000.00		0%
Subtotal Finalística				7,352,237.00	6,008,237.00	4,997,240.18	83%
TOTAL				86,032,182.00	86,032,182.00	83,118,059.71	97%
Obrigatórias				LOA 2019 - Dotação inicial (A)	LOA 2019 - Dotação atualizada (B)	Despesas empenhadas (C)	% execução
Pessoal e Benefícios	0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (Precatórios)		141,907.00	136,476.00	136,475.62	100%
	0181	Aposentadorias e Pensões civis da União		13,130,000.00	20,440,708.00	19,201,947.76	94%
	09HB	Contribuição para o custeio do regime de previdências dos Servidores Públicos Federais		9,191,000.00	11,191,000.00	7,728,998.71	69%
	2004	Assistência Médica e Odontológica		823,896.00	823,896.00	731,907.46	89%
	20TP	Ativos civis da União		53,076,242.00	53,076,242.00	44,658,796.74	84%
	212B	Benefícios obrigatórios		4,347,607.00	4,347,607.00	3,643,836.69	84%
TOTAL				80,710,652.00	90,015,929.00	76,101,962.98	85%
TOTAL GERAL				166,742,834.00	176,048,111.00	159,220,022.69	90%



Funcionamento dos Museus – Despesas por objeto em 2019 – Manutenção/Funcionamento



Em 2020, o orçamento disponibilizado na LOA/2020 para o Ibram foi de **R\$ 164.415.387,00**

7. Orientação e Visitas técnicas da Presidência

Devido ao incêndio do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista em 2018, o Presidente do Ibram imprimiu como prioridade de gestão a análise de questões de risco, tendo visitado todas as 30 unidades museológicas vinculadas ao Ibram.

Essas visitas, que contaram com o olhar de engenheiro civil, profissão original do Presidente, foram importantes para um diagnóstico preciso e atualizado dos museus sob a gestão direta do Instituto, tendo sido detectados problemas quanto à integridade e segurança dos prédios e encaminhadas providências, entre as quais a determinação de execução de obra emergencial no Museu Solar Monjardim, em Vitória, ES.

8. Seminários e Encontros

No ano de 2019, o Ibram promoveu e participou de seminários e encontros importantes para o campo museal, destacando-se:

Ibram promove seminário internacional sobre Gestão de Riscos de Incêndio para o Patrimônio Cultural

De 26 a 28 de junho de 2019, o Seminário reuniu cerca de 500 participantes no Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro, para discutir sobre o uso de novas tecnologias de segurança contra incêndios em organizações de patrimônio e sobre o papel dos tomadores de decisão em estimular uma cultura de prevenção.

Ibram e Unesco promovem encontro para discutir prevenção de riscos em museus

O Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) promoveu, em parceria com o Ministério da Cidadania e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no Brasil, um encontro técnico para discutir iniciativas voltadas à preservação e o gerenciamento de emergências em museus e coleções.

O evento aconteceu no dia 06 de novembro de 2019, no Centro Cultural Paço Imperial, no Rio de Janeiro, e contou com a participação de representantes latino-americanos de instituições especializadas em políticas patrimoniais e de preservação; gestores públicos; e membros da sociedade civil.

Oficina sobre Gestão de Riscos

Tendo em vista a necessidade de assessoramento técnico para elaboração dos planos de gestão de riscos, a Coordenação de Preservação e Segurança do Ibram elaborou uma série de encontros com os pontos focais de segurança dos museus do Ibram, nomeados pela Portaria Ibram nº 225, de 21 de junho de 2019.

Buscou-se atender à capilaridade dos nossos 30 museus, e ao mesmo tempo, assessorar o campo, sendo por isso, alguns encontros abertos à comunidade. Os eventos ocorreram em Minas Gerais, no âmbito do 12º Encontro Estadual de Museus de Minas (de 11 a 13 de setembro); no Rio de Janeiro, no Museu Histórico Nacional (dias 17 e 18 de outubro) e em Brasília, na sede do Ibram (dias 30/11, 31/11 e 01/12).

O objetivo central das oficinas é a maior aproximação dos técnicos e gestores, para alcance da etapa de finalização dos Planos de Gestão de Riscos.

9. Eventos internacionais

Participação na Conferência Geral do Conselho Internacional de Museus – ICOM, ministrando palestra na plenária "Museus em tempos de desastre"

O Presidente do Ibram participou da 13ª Reunião do Conselho Internacional de Museus, realizada em Kyoto, Japão. Na ocasião, o Presidente do Ibram proferiu, em sessão plenária, apresentação sobre a temática da Gestão de Riscos, evidenciando a preocupação e as providências que o governo brasileiro vem empreendendo.

Outro ponto de destaque na Conferência do ICOM foi o trágico incêndio ocorrido no Museu Nacional, em 02 de setembro de 2018.

A participação do Ibram no evento permitiu a participação no debate sobre gestão de riscos ao patrimônio cultural no Brasil. Especialmente, foram relatados os esforços empreendidos recentemente pelo Museu Nacional e demais parceiros, para a sua recuperação, bem como a busca de parcerias que possibilitem o aprimoramento da gestão e do desenvolvimento dos museus brasileiros. O presidente do Ibram participou de uma das plenárias do evento, intitulada "Museus em tempos de desastre", contribuindo com informações sobre o processo de recuperação do Museu Nacional e as ações de segurança preventiva em curso no Brasil. Além de reuniões com a representante do ICOM no Brasil e a presidente mundial do ICOM para o fortalecimento das ações do Ibram junto a parceiros internacionais.

Mercosul Cultural

No segundo semestre de 2019, a Presidência do Mercosul Cultural foi transferida ao Brasil. O Ibram tem a atribuição da Coordenação do Comitê Técnico de Museus e participa em conjunto com o IPHAN, do Comitê Técnico de Prevenção e Luta contra o Tráfico Ilícito de Bens Culturais.

15ª Reunião Ordinária do Conselho Intergovernamental do Programa Ibermuseum

Nos dias 25, 26 e 27 de setembro, em Santiago do Chile, o Conselho Intergovernamental do Ibermuseum se reuniu com o objetivo de avaliar projetos, discutir prioridades e definir as ações do programa nos próximos anos.

Com base nas propostas de atividades definidas pelas mesas técnicas das linhas de ação do Ibermuseum – Formação e Capacitação; Observatório Ibero-americano de Museus e Proteção do Patrimônio e Sustentabilidade -, os membros do Conselho definiram os projetos que promoverão, de forma mais eficiente, o desenvolvimento sustentável e a integração regional dos mais de 10.000 museus ibero-americanos; a proteção do patrimônio museológico; o fortalecimento da função social e da gestão das instituições museais.

A próxima reunião ocorrerá no Brasil em setembro deste ano (2020).

10. Ações de conservação arquitetônica nos museus Ibram

Em 2019, o Ibram direcionou os esforços de conservação e modernização dos museus sob sua gestão por meio de ações desenvolvidas na área de conservação arquitetônica e gestão das instituições. O foco do atendimento esteve direcionado às medidas de requalificação arquitetônica e expográfica das unidades museológicas, ao gerenciamento relacionado aos riscos e à elaboração dos planos museológicos.

I. Projetos e Obras - em Contrato e a Executar

- Museu Nacional de Belas Artes (RJ) – R\$ 25,4 milhões - FDD;
- Museu Casa de Alcântara (MA) – R\$ 6,9 milhões - FDD;
- Museu da Abolição (PE) - R\$ 9,7 milhões - FDD;
- Museu Histórico Nacional (RJ) – R\$ 12,9 milhões - FDD;
- Palácio Rio Negro (RJ) – R\$ 3,9 milhões - FNC;
- Museu Solar Monjardim (ES) – R\$ 720 mil - Execução IPHAN.

II. Obras – Em Execução ou Concluídas

- Museu Casa de Benjamim Constant (RJ)- 2ª Etapa - R\$ 3,9 milhões - EM EXECUÇÃO;
- Museus Castro Maya (RJ) – 4ª Etapa - R\$ 2,9 milhões - EM EXECUÇÃO;
- Museu Regional São João Del Rei (MG) - R\$820.000,00 EM EXECUÇÃO;
- Museu Histórico Nacional (RJ) - R\$220.000,00 - EM EXECUÇÃO;
- Museu Lasar Segall (SP) - R\$30.000,00 - EM EXECUÇÃO
- Museu Casa dos Ottoni (MG) - R\$150.000,00 EM EXECUÇÃO execução e recurso PAC-IPHAN
- Museu Casa da Hera (RJ) - R\$830.000,00 recurso PAC-IPHAN
- Museu Regional de São João del Rei (MG) - 224.000,00 - CONCLUÍDA.
- Museu Victor Meirelles (SC) – R\$ 5,1 milhões - CONCLUÍDA execução e recurso PAC-IPHAN;
- Museu Regional de Caeté (MG) - R\$2,7 milhões - CONCLUÍDA.

III. Projetos a Contratar e Executar – Orçamento Iphan

- Museu Casa dos Ottoni (MG);
- Museu do Diamante (MG);
- Museu do Ouro (MG) .

Projetos aprovados no Fundo Nacional de Cultura (FNC)

Além dos projetos aprovados junto ao FDD, o Instituto também aprovou recursos junto ao Fundo Nacional de Cultura, do Ministério do Turismo, para a elaboração dos projetos executivos e complementares do Palácio Rio Negro, em Petrópolis/RJ (unidade que faz parte da estrutura do Museu da República), objeto de Ação Civil Pública contra a União.

Projetos e obras a contratar em parceria com o Iphan

Além dos museus citados acima, cujas obras estão a cargo do Ibram, outros três museus iniciarão obras (Museu Casa dos Ottoni, Museu do Diamante e Museu do Ouro) que ficarão sob a responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Os recursos são provenientes do Ibram e do Iphan.

Fundo de Defesa de Direitos Difusos - FDD

O Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD) é um fundo de natureza contábil, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública. Foi criado em 1988 para gerir os recursos procedentes das multas e condenações judiciais e danos ao consumidor, entre outros. Esses recursos são utilizados para financiar projetos de órgãos públicos e entidades civis que visem a reparação dos danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico, paisagístico, por infração à ordem econômica e a outros interesses difusos e coletivos.

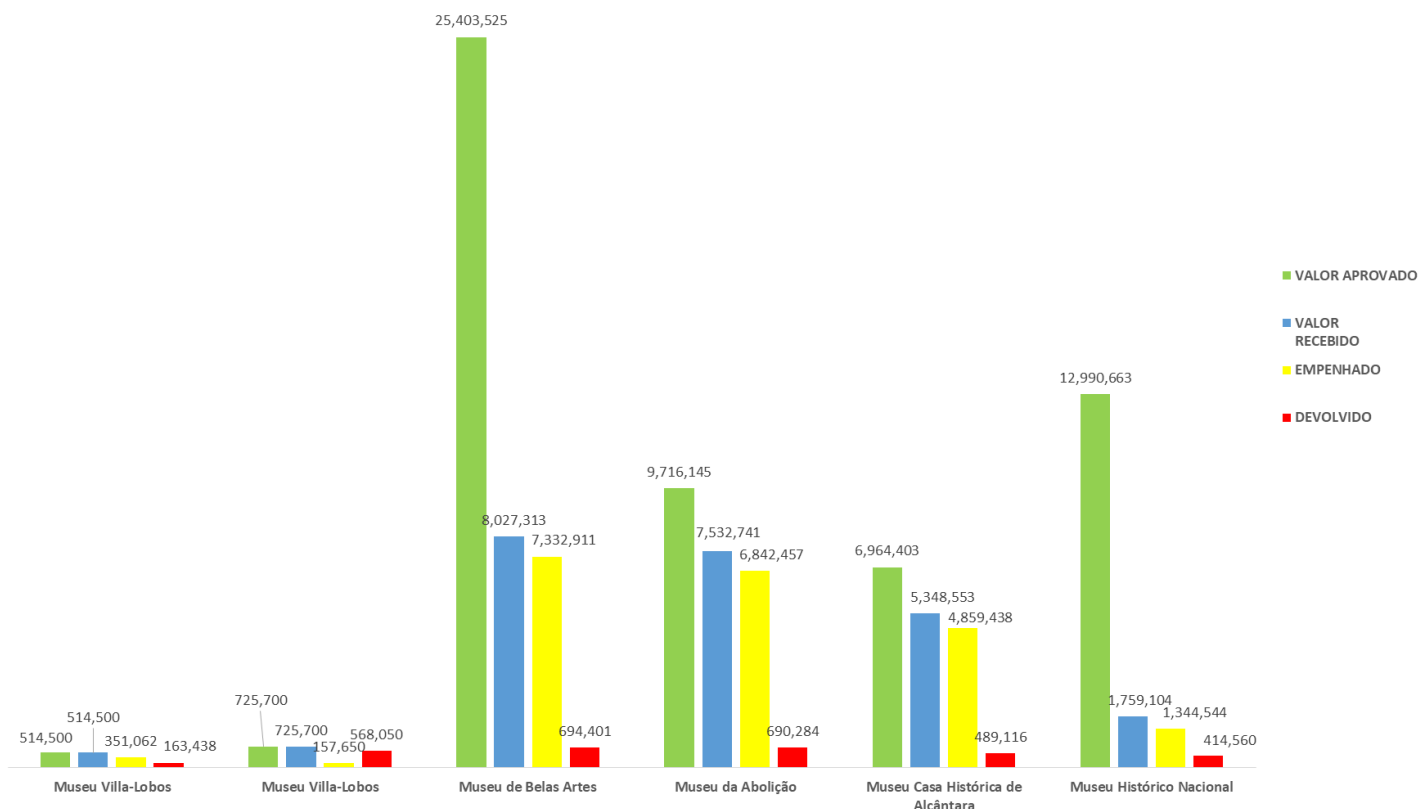
A Comissão do FDD/MJ, aprovou o valor de 56,3 milhões de reais para aplicação em projetos de requalificações arquitetônicas e expográficas e ações de conservação de acervo de cinco museus Ibram nos próximos 3 anos.

Esse valor, conquistado já nos primeiros seis meses de gestão, graças à organização rápida e competente do Ibram no encaminhamento dos projetos ao FDD, é o maior captado na história de 10 anos da entidade.

No sentido de assegurar os respectivos processos de licitação, foi criada força-tarefa que reúne servidores do Ibram e terceirizados.

A seguir, a relação dos museus contemplados no edital e o valor total do FDD em 2019.

Museu	Valor aprovado	Valor recebido	Empenhado	Devolvido	Motivo da Devolução
Museu Villa-Lobos	514,500.00	514,500.00	351,061.74	163,438.26	Saldo devolvido
Museu Villa-Lobos	725,700.00	725,700.00	157,650.00	568,050.00	Saldo reprogramado para 2020
Museu Nacional de Belas Artes	25,403,525.31	8,027,312.87	7,332,911.44	694,401.43	Saldo reprogramado para jan/20
Museu da Abolição	9,716,145.42	7,532,740.90	6,842,456.82	690,284.08	Saldo reprogramado para jan/20
Museu Casa Histórica de Alcântara	6,964,403.24	5,348,553.31	4,859,437.78	489,115.53	Saldo reprogramado para jan/20
Museu Histórico Nacional	12,990,662.94	1,759,103.98	1,344,544.00	414,559.98	Saldo reprogramado para fev/20
TOTAL	56,314,936.91	23,907,911.06	20,888,061.78	3,019,849.28	



11. Ações de Tecnologia da Informação e Comunicação TIC – 2020

Apesar dos problemas, em 2019/2020, O Ibram avançou de forma considerável na melhora de Infraestrutura de Tecnológica e Comunicação da Sede, Museus e Escritórios Regionais. A governança de TIC também passou por uma melhora considerável, contudo o desenvolvimento de sistema ainda é um desafio para o Instituto.

I. Infraestrutura de TIC

- Projeto de Migração do Datacenter da Sede do Ibram, ambiente pouco adequado, para a Infraestrutura do Serpro, ambiente com sistema ante incêndio, nobreaks, geradores, climatização adequada e outros. Para execução do projeto foram necessárias as seguintes ações:
 - Higienização no ambiente lógico e físico no datacenter da sede;
 - Aquisição de equipamentos (Storages, Switches e Servidores);
 - Contratação de Hospedagem no Serpro;
 - Contratação da Rede Infovia;
 - Contratação de empresa especializada para realizar o Move do Storage;
 - Migração dos serviços de TIC (SEI e outros) dos equipamentos da Sede do Ibram para os equipamentos do Ibram hospedados no Serpro.
- Contratação da rede MPLS para integrar a comunicação de dados da Sede, Museus e Escritórios regionais. O projeto disponibilizou diversos benefícios para o Ibram como telefonia VOIP, disponibilização da ferramenta cliente de e-mail, backup de arquivos em ambiente seguro, segurança centralizada de rede (Firewalls, Proxys e outros), solução de vídeo conferência, hospedagens de Sistemas e sites dos Museus nos equipamentos do Ibram hospedados no Serpro e outros;
- Aquisição de equipamentos de Vídeo Conferência para atender à necessidade de reuniões dos Museus, Sede e Escritórios Regionais. A solução de vídeo conferencia integrada do Ibram trará grandes benefícios para o Ibram como a melhora de comunicação e a economicidade com a diminuição de viagens;
- Aquisição de equipamentos de Switches e cabeamento para reestruturação e atualização da rede Física de dados dos Museus, Sede e Escritórios Regionais. Com esse projeto as unidades do Ibram contaram com Mitigação dos problemas de rede, monitoramento centralizado dos equipamentos, inventário de ativos de TIC, aumento da segurança dos ativos de TIC e transferência de dados;
- Aquisição de Computados para atualização de parte do parque desatualizado do Ibram (computadores com mais de 10 anos de uso). Importante frisar que essa ação será realiza de forma contínua, anualmente, para atualização do parque tecnológico do Ibram.

II. Governança de TIC

- Mapeamento de todos processos e serviços de TIC resultando na melhora da entrega dos serviços de TIC para o Ibram e para sociedade;
- Revisão da Política de Governança de TIC;
- Elaboração da Política de Gestão Projetos;
- Elaboração do PDTIC para o biênio 2020-2022;
- O Plano de Dados Abertos do Ibram foi publicado em conjunto com o Plano de Dados Abertos do Ministério da Cidadania;
- Norma de Uso de Internet, Norma de uso de e-mail.

III. Desenvolvimento de Sistemas

- Hospedagem da solução TAINACAM;
- Manutenção de alguns sistemas legados, como Inscrição da Primavera de Museus, GDAC e outros;
- Sustentação do SEI;
- Criação e Sustentação dos Sites do Ibram e dos Museus;
- Elaboração da Política de Gestão Projetos;
- Elaboração do PDTIC para o biênio 2020-2022.

Entretanto, o ponto crítico a ser resolvido é a carência de servidores ou de Analistas em Tecnologia das Informação (ATI's) para o Ibram. Não há condições de permanecer o atual cenário, sob pena de se consumir um dano catastrófico eminente para a governança de TIC, a preservação dos arquivos e da memória digital do Instituto.

12. Ações para a mitigação de riscos ao patrimônio musealizado

Participação do GT de Patrimônio do Ministério da Cidadania

Grupo de Trabalho criado para orientar o diagnóstico e a priorização de riscos aos equipamentos culturais vinculados ao Ministério da Cidadania e dá outras providências.

O relatório final concluído em novembro de 2019, conclui:

Recomenda-se que o referido mapeamento de riscos seja conduzido preferencialmente a partir de uma metodologia padronizada para todas as unidades que compõem o Ministério da Cidadania e suas vinculadas e que contenha não apenas o risco de incêndio/fogo, mas outros, a exemplo do que consta na Cartilha de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro (Ibram, 2013), como os riscos associados a água, pragas, dissociação, furtos, temperatura, entre outros. A homogeneização dos diversos entendimentos é importante inclusive para orientar fiscalizações futuras e decisões da gestão. A aplicação do referido método se mostra essencial para que se tenha diagnóstico e priorização de riscos para orientar a decisão da gestão, sobretudo, num cenário de restrição de recursos de diversas ordens.

Tendo em vista a contratação, pelo Ministério da Cidadania, frustrada de consultoria para desenvolvimento de uma metodologia padronizada de identificação e priorização de riscos a edificações e acervos, contratada para apoiar os trabalhos do GT em tela, sugere-se avaliar a possibilidade de desenvolvimento de um método mais simples utilizando-se a força de trabalho disponível no âmbito do Ministério da Cidadania e vinculadas, pelo menos, na condição de um levantamento preliminar. Recomenda-se, ainda, que o trabalho a ser feito internamente consolide a situação dos imóveis diagnosticados, realizando uma priorização dos riscos por imóvel e unidade gestora.

Por fim, entende-se que seria recomendável, como forma de orientação à tomada de decisão dos dirigentes, que cada unidade gestora elaborasse um plano de ação com prazos e custos estimados, ao menos no que se refere à contratação de projetos executivos visando à quantificação e qualificação de obras e serviços necessários à manutenção, preservação e segurança de edificações e acervos. Entende-se que essas informações poderiam subsidiar adequadamente a decisão dos dirigentes no que concerne à alocação prioritária de recursos para minimizar a probabilidade de danos ao patrimônio.

Apoio ao Museu Nacional – UFRJ/RJ

Além das ações de apoio técnico que o Ibram vem desenvolvendo com o Museu Nacional desde a tragédia do incêndio, ocorrido em setembro de 2018, foi assinado um Protocolo de Intenções para fins de continuidade de colaboração entre o Ibram e o Museu.

No âmbito deste Protocolo de Intenções, foi realizada uma oficina de Plano Museológico: planejamento estratégico para museus, de 07 a 11 de outubro, em parceria com a Secretaria de Cultura Criativa do Estado do Rio de Janeiro, no auditório do Escritório de Representação Regional – RJ em cumprimento ao Protocolo de intenções com os museus da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e atendimento ao TCU.

Os dois últimos dias foram voltados para estudo de caso do Museu Nacional – UFRJ, fato que resultou na minuta de Plano Museológico, com a especificação da missão, visão, valores, matriz SWOT, objetivos estratégicos e os Programas Institucional e Acervos.

Acórdão TCU nº 1.243/2019

Em maio de 2019, o Ibram recebeu o Acórdão TCU nº 1243/2019 – Plenário. O Acórdão colocou o Ibram em posição de destaque, designando-o como a entidade orientadora à qual os ministérios devem buscar subsídios/conhecimento para a implementação de planos de gestão de riscos ao patrimônio musealizado dos museus federais.

Em resumo, o Acórdão, relaciona as seguintes atribuições:

I. Objetivo do Acórdão

- Verificar as condições de segurança do patrimônio dos museus sob a responsabilidade de órgãos ou entidades federais;
- Identificar os principais riscos e oportunidades de melhoria na gestão patrimonial e orçamentária desses equipamentos públicos.

II. Órgãos envolvidos

- **Casa Civil da Presidência da República (Coordenação Geral);**
- Ministério da Educação;
- Ministério da Defesa;
- Ministério do Turismo (Secretaria Especial da Cultura);
- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações;
- Ministério das Relações Exteriores;
- Ministério da Economia (Secretaria de Tesouro Nacional);
- Ministério da Justiça; e
- **Ibram – Apoio Técnico**

III. Determinação

- Apresentar plano de ação estabelecendo um conjunto de medidas de segurança para a preservação predial e dos acervos dos museus federais (458), no prazo de 180 dias.
- Solicitação de prorrogação de prazo ao TCU: mais **360 dias** do prazo inicial (ainda sem resposta)

IV. Desdobramentos

- Em atendimento ao Acórdão, o Ibram se antecipou em consultar todos os museus federais, cadastrados em nossos bancos de dados, a fim de identificar os melhores interlocutores para o desenvolvimento do trabalho.
- Foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 13 de dezembro, o Decreto Nº 10.175 que institui o Grupo de Trabalho Interministerial sobre Museus Federais. O Grupo de Trabalho (GT) tem como objetivo a elaboração de estudos e proposição de medidas para a gestão dos museus, visando o aprimoramento da organização, gestão e preservação dos museus federais.
- O Grupo Interministerial será composto por representantes do Ibram, da Casa Civil, do Ministério do Turismo, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, do Ministério da Defesa, do Ministério da Educação, do Ministério do Meio Ambiente e da Advocacia-Geral da União. A criação do GT teve como ponto de partida o Acórdão nº 1243/2019 do Tribunal de Contas da União que recomendou ao Ibram, após o incêndio do Museu Nacional (UFRJ) ocorrido em setembro de 2018, a coordenação de um grupo de trabalho que identificasse os museus federais sujeitos a riscos mais acentuados.
- Ao Ibram caberá o assessoramento técnico quanto à implementação de questões específicas previstas no Estatuto dos Museus, e à Casa Civil caberá a articulação junto aos Ministérios que possuem museus em suas estruturas administrativas.
- **Periodicidade das reuniões:** mensais.
- **Resultado:** Plano de Ação subscrito pelos titulares dos órgãos participantes.
- Relatório final concluído em novembro de 2019.

13. Implementação do Plano Estratégico do Ibram

Na busca do aprimoramento constante da sua gestão estratégica, o Ibram deu início, em 2017, ao processo de revisão do Mapa Estratégico, instrumento norteador para sua atuação no período 2018/2020, publicado pela Portaria nº 66, de 22 de fevereiro de 2018.

O novo Mapa Estratégico foi construído de forma coletiva. Foram realizadas reuniões com os departamentos da sede, entrevistas com os servidores de sete museus e dos Escritórios de Representação. Regional e pesquisa durante o 7º Fórum Nacional de Museus. Os resultados obtidos foram consolidados em uma proposta debatida e aprovada pela Diretoria Colegiada.

Em 2019, o processo de desdobramento do Mapa Estratégico foi retomado para a definição de ações, indicadores e metas.

A Assessoria de Gestão Estratégica (AGE/NRI) convocou reuniões com cada Diretor dos departamentos da sede, apresentou a metodologia e, mediante a validação com os Diretores, realizou Oficina de alinhamento departamentalizada, com a presença dos Diretores, coordenadores e pontos focais. Nessas oficinas, além de alinhar os critérios da etapa, trouxeram conceitos para facilitar e aprimorar o trabalho que as áreas técnicas estão desenvolvendo internamente.

Cabe destacar que no desdobramento do Mapa Estratégico os Museus Ibram também foram envolvidos.

Conforme mencionado, a AGE/NRI em conjunto com as coordenações e departamentos da sede trabalharam no detalhamento do Mapa Estratégico do Ibram, resultando no estabelecimento de ações estruturantes para o ano de 2019, sendo que algumas dessas ações têm envolvimento direto dos museus.

No Mapa Estratégico existem 22 objetivos estratégicos, sendo 18 deles utilizados atualmente. O Instituto mapeou 141 ações estruturantes para 2019.

14. Aprovação dos Planos Museológicos - Museus Ibram

O Plano Museológico é uma ferramenta de gestão estratégica, cuja estrutura é orientada pelo Estatuto de Museus e outras normativas infralegais. Ele é composto por um diagnóstico que pauta o desenvolvimento de Programas e Projetos, que devem ser executados em um prazo entre 4 a 5 anos.

O Ibram promoveu a revisão de 56% dos Planos Museológicos de seus museus. São eles:

1. Museu Histórico Nacional;
2. Museu da Abolição;
3. Museu do Diamante;
4. Museu da Inconfidência;
5. Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya;
6. Museu Villa-Lobos;
7. Museu Casa Histórica de Alcântara;
8. Museu de Arte Sacra de Paraty e Museu Forte Defensor Perpétuo;
9. Museu Regional de São João Del-Rei;
10. Museu Casa dos Ottoni;
11. Museu Casa da Hera;
12. Museu Regional de Caeté;
13. Museu Imperial / Casa Geyer;
14. Museu das Missões;
15. Museu Victor Meireles;
16. Museu do Ouro;
17. Museu Benjamin Constant.

15. Os Dez anos do Ibram

Entre as ações de comemoração dos 10 anos de criação do Ibram, foram desenvolvidas ações com vistas ao fortalecimento institucional de forma a melhorar o clima organizacional, especialmente tendo como balizadores os processos de comunicação, aproximação entre os servidores, resgatando a história da instituição e incentivando valores de pertencimento, orgulho, qualidade de vida e bem-estar comum.

Projeto Intercambiando

Trata de edital interno que tem por objetivo selecionar servidores do Ibram para participação de intercâmbio em museus nos quais não atuem, mas que desenvolvem ações importante para o campo, a exemplo de ações voltadas à Gestão de Riscos – foco na prevenção de incêndios. Outra seleção será a formação de uma força tarefa que vai elaborar um diagnóstico de peças museológicas de museus Ibram selecionados para esta atividade.

Desenvolvimento e confecção de linha de produtos 10 anos do Ibram

Foi desenvolvido um kit de produtos comemorativos dos 10 anos da instituição, que será distribuído aos servidores da sede, representações Ibram e unidades museológicas. O kit compreende ecobag, bloquinho de notas e lápis. O processo de licitação para confecção dos itens foi realizado em dezembro de 2019 e a disponibilização dos produtos para distribuição na rede Ibram está prevista para a segunda quinzena de fevereiro de 2020. A iniciativa visa integrar as comemorações de aniversário da instituição, reforçando a conexão com as equipes e celebrando as conquistas mais importantes.

16.GT de Diretrizes da Identidade Visual do Ibram

O Grupo de Trabalho (GT) como é a entrega das diretrizes que têm tem por objetivo apresentar linhas comuns e aplicação de elementos visuais a serem adotados nos materiais e peças de comunicação do Ibram, de modo a criar um modelo de identidade visual e estabelecer uma relação institucional padronizada entre vários departamentos do Instituto na sede, museus e representações regionais, fortalecendo seus valores e favorecendo sua identificação direta com atores do seu campo de atuação.

A relevância desse trabalho é, especialmente, o benefício ao processo comunicacional interno do Instituto, impactando favoravelmente à cultura organizacional integrada, refletindo positivamente a imagem do Ibram junto ao público externo.

17.GT de Direitos Autorais

A disponibilização de arquivos digitais de imagens de bens musealizado para aplicação em produtos, publicações, campanhas publicitárias, dentre outros fins, requer dos museus e instituições culturais conhecimento da Lei de Direitos Autorais e habilidade para gerir a solicitação e emissão de autorizações de uso de imagens.

O GT constituído pelo Ibram tem o propósito de estudar, debater e propor regulamentações sobre direitos autorais no âmbito do Instituto e substituir a Instrução Normativa Ibram nº 01/2013, já defasada frente aos avanços digitais e facilitar o compartilhamento de imagens em rede. A nova IN, em fase de consolidação pelo grupo, se propõe a regular temas referentes à captação, registro, uso, reprodução e disponibilização online de imagens das edificações, bens culturais e documentos dos acervos do Instituto, bem como servir de referência para o setor museal brasileiro.

18. GT de Uso de Espaços

A cessão, a título precário, de forma onerosa ou gratuita dos espaços dos museus (salas, auditórios, jardins, terraços, etc.) para a realização de eventos de curta duração se configura como importante fonte de recursos financeiros e estratégia de co-marketing entre museus e pessoas jurídicas ou físicas.

O GT criado para disciplinar essa utilização e para estabelecer modelos de Termo de Autorização e/ou Permissão de Uso de Bem Público Imóvel tem a ambição de desburocratizar os processos de cessão por meio de rotinas e fluxos de trabalho mais fluidos com toda a segurança jurídica necessária.

19. Lançamento do Anais do Seminário 200 Anos de Museus no Brasil: Desafios e Perspectivas

Como marco da trajetória de 200 anos de museus no país, representada pelo aniversário de criação do Museu Nacional, em agosto de 2018 o Ibram organizou o Seminário 200 anos de museus no Brasil: desafios e perspectivas. Ciente da enorme responsabilidade da discussão para os diversos públicos associados ao campo museológico, o encontro serviu para ações de conagração, interação e debates qualificados.

A memória dessas participações está registrada nos Anais do Seminário, oportunizando estímulo à continuidade das reflexões e discussões colaborativas frente aos desafios enfrentados pelas instituições brasileiras, na busca por práticas museológicas contextualizadas com a potência e relevância que nossos museus apresentam na atualidade.

20. Fomento ao Setor Museal

Programa de Fomento aos Museus e à Memória Brasileira

Visando garantir a democratização do acesso aos meios de financiamento público federal, o Programa de Fomento aos Museus e à Memória Brasileira, previsto no Art.21 do Decreto 8.124/2013, promove o lançamento de editais de seleção pública nas modalidades de prêmios, convênios e similares com a finalidade de fomentar a área museológica em suas diversas vertentes.

Edital Darcy Ribeiro

No ano de 2019, como parte integrante do Programa, foi lançado o Prêmio Darcy Ribeiro que selecionou e premiou 10 (dez) práticas e ações de educação museal desenvolvidas em instituições museológicas públicas e privadas, que por meio das diversas relações de mediação com os públicos, convidam à apropriação, em sentido amplo, do patrimônio cultural, valorizando-o e promovendo sua preservação. Cada instituição selecionada aplicará a premiação de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) exclusivamente em ações e projetos educativos dos museus, seja para continuidade do projeto premiado ou para outras práticas e ações de educação museal.

Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac

No âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac, cabe ao Ibram analisar as propostas (projetos) enquadradas na área Museus e Memória, visando à captação de recursos. O valor total aprovado pela Comissão Nacional de Incentivo à Cultura – CNIC, para captação, no ano de 2019, via renúncia fiscal foi de R\$ 455.163.028,35.

Transferências Voluntárias

Ordinariamente os instrumentos de Transferência Voluntária, são firmados no 2º Semestre de cada exercício. No ano de 2019, 7 (sete) instrumentos foram formalizados com beneficiários de emendas parlamentares, perfazendo um valor total de R\$ 3.800.774,00.

21. Política Nacional de Museus - PNM

É responsabilidade do Ibram a gestão da Política Nacional de Museus (PNM) que promove a valorização, a preservação e a fruição do patrimônio cultural brasileiro, considerados como dispositivos de inclusão social e cidadania.

São Instrumentos da PNM, o Registro de Museus, o Cadastro Nacional de Museus (CNM), o Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados (INBCM), o Sistema Brasileiro de Museus (SBM), o Direito de Preferência (DIP), o Programa de Fomento aos Museus e à Memória Brasileira e o Formulário de Visitação Anual (FVA).

Dele podem-se destacar oito ações:

1. Política Nacional de Educação Museal (PNEM)

- Institucionalização da PNEM - Portaria Ibram nº 422 em 2017;
- Lançamento da versão eletrônica do Caderno da PNEM;
- Realização de 36 encontros para difusão e promoção da PNEM durante a 12ª Primavera de Museus, realizada em setembro de 2017.

2. Programa Pontos de Memória (PPM)

- Cadastramento dos pontos de memória premiados no Brasil – nas edições 2011, 2012 e 2014 do edital Prêmio Pontos de Memória – na plataforma <http://pontosdememoria.cultura.gov.br>, que integra o sistema Mapas Culturais;
- Recriação do Comitê Consultivo do Programa Pontos de Memória, por meio da Portaria nº 301, de 9 de setembro de 2019;
- Produção de conteúdos EAD para a capacitação em conceitos e práticas da museologia social por meio da plataforma Saber Museu;

3. Programa Saber Museu

- Lançamento do Programa Saber Museu em 2019, cujo objetivo é capacitar e difundir o conhecimento relevante para o desenvolvimento do setor museu e para o aprimoramento de sua gestão;
- Lançamento do site Programa Saber Museu (que reúne os diversos materiais e outras plataformas do Ibram) em 2019;
- Produção de 6 cursos EAD, com lançamento de dois deles em 2019 e divulgação de calendário para outros 4 cursos.
- Produção e lançamento de 3 videoaulas, 3 animações, 1 tutorial, 18 podcast e 1 publicação online em 2019.

4. Declaração de Interesse Público – DIP

- Regulamentada pela Resolução Normativa Nº 2, de 29 de maio de 2019, a Declaração de Interesse Público (DIP) é um dispositivo legal voltado à proteção de bens culturais musealizados ou passíveis de musealização, de propriedade pública ou particular, cuja proteção e valorização, pesquisa e acesso à sociedade representem valor cultural de destacada importância para o país, respeitada a diversidade cultural, regional, étnica e linguística

5. Fiscalização

- O Ibram criou o Grupo de Trabalho com vistas a promoção de estudos, proposição de modelo e execução de consulta pública sobre a minuta de ato normativo propondo a regulação e fiscalização pelo Ibram em atendimento ao Estatuto de Museus e às competências do Ibram. Portaria Ibram nº 335, de 10 de outubro de 2019.
- Após consulta interna realizada de 20/11/2019 à 06/12/2019, o documento encontra-se em fase de consulta para participação do campo 06/01/2020 à 20/02/2020.

6. Registro de Museus

- Normatização por meio da Resolução Normativa Ibram nº 1 (dez 2016);
- 276 registros realizados (até dez 2019);
- 64 Solicitações de Registro (até dez 2019).

7. Plataforma Tainacan Museus – Programa Acervos em Rede

- A plataforma Tainacan Museus é uma ferramenta online para a criação de repositórios digitais para a difusão dos acervos dos museus. Tem por objetivo atender às necessidades de inventário, catalogação e difusão dos acervos museológicos dos museus.
- Desenvolvimento e implantação de padrões e diretrizes para a documentação de coleções publicadas em formato digital para acesso integrado em rede, em conformidade com o Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados (INBCM);
- Customização e implementação de interoperabilidade semântica das coleções publicadas para viabilização de serviços de busca e recuperação integrada no acesso digital aos bens culturais dos museus;

- O Projeto contempla, para 2020/2021, a implementação do serviço de busca integrada nas coleções digitais integradas à rede e uma ferramenta de catalogação e difusão de acervos museológicos para os museus brasileiros.

22. Ações de Promoção dos Museus Brasileiros

As ações de promoção dos museus brasileiros têm como principal objetivo estimular a participação de instituições museológicas e culturais, por meio da sensibilização dos diretores e gestores, fortalecendo a imagem dos museus, aumento à visibilidade e o aumento de público.

A Semana Nacional de Museus (maio) e a Primavera dos Museus (setembro) são ações anuais coordenadas pelo Ibram, com duração de uma semana. Museus de todo país são convidados a organizarem atividades para atrair mais visitantes. A partir de um tema escolhido pelo Instituto, os museus desenvolvem múltiplas atividades: show, teatro, seminário, exposição, cinema, visita mediada, debate, lançamento de livro, workshop, festival.

SEMANA NACIONAL DOS MUSEUS			
	Ano	Instituições participantes	Eventos realizados
16ª edição	2018	1.113	3.240
17ª edição	2019	1.114	3.222
PRIMAVERA DOS MUSEUS			
	Ano	Instituições participantes	Eventos realizados
12ª edição	2018	900	2.787
13ª edição	2019	848	2.657

O aumento médio anual de instituições participantes desde a criação da Semana, em 2003, é de 22%.

De acordo com a Pesquisa da Semana Nacional de Museus – Série Histórica, realizada pelo Ibram desde 2011, registra-se um aumento médio de 122% do número de visitantes aos museus durante esta ação, em comparação ao número de visitantes da semana anterior a sua realização.

23. Ações de formação no campo museológico

Plataforma Virtual de Educação à Distância – Programa Saber Museu

Parceria com a Escola Virtual de Governo, foi lançada em dezembro de 2019. Os cursos voltados para Elaboração de Plano Museológico, Documentação e Acessibilidade já estão prontos para a disponibilização, o que vem responder a demandas antigas do setor de ampliação do alcance das ações de formação do Ibram.

Capacitação em Direito Administrativo para servidores do Ibram

Curso Noções Básicas de Direito Administrativo e Organização Administrativa Brasileira, que tem como objetivo dotar gestores de todas as unidades do Ibram de conhecimentos básicos acerca da Administração Pública Federal e de uma visão técnica a respeito de vários aspectos dos atos administrativos, levados a efeito pelos servidores do Ibram.

A previsão é de capacitar ao todo 100 servidores, após a realização da terceira turma, que será realizada nos dias 22 e 23 de outubro, em Brasília. Na primeira e na segunda edição do curso já foram capacitadas 62 pessoas que se reuniram nas cidades do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte.

Capacitação em Direitos Autorais, Domínio Público e Licenças

Ciclo de Palestras sobre Direitos Autorais, Domínio Público e Licenças, tendo sido a 1ª edição realizada nos dias 25 e 26 de junho com programação voltada para a discussão do tema “Direitos Autorais para Acervos em Rede”, que contou com a participação de renomados especialistas na área. A 2ª edição do Ciclo, que ocorre nos dias 19 e 20 de novembro, propõe-se a debater a aplicação da Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610 /1998) pelas instituições museológicas e culturais, a refletir as relações estabelecidas entre os detentores de direitos autorais ou seus representantes legais com as instituições museológicas e culturais, a conhecer experiências de negociação de autorizações de usos de imagens, bem como a

compreender as principais dificuldades enfrentadas pelos atores do setor e conhecer as proposições de soluções de controvérsias entre o Estatuto de Museus (Lei 11.904/2009) e a Lei de Direitos Autorais. A segunda edição do evento é resultado de uma colaboração entre este Ibram, a Pinacoteca do Estado de São Paulo e o Instituto Tarsila do Amaral. Tais ações de capacitação são fomentadas pelo Grupo de Trabalho de Direitos Autorais, constituído para estudar, debater, propor regulamentações e definir a política e Direitos Autorais no âmbito dos museus.

Assessoramento Técnico

Nosso corpo técnico presta constante assessoramento técnico nas diversas áreas de atuação dos museus brasileiros e dos sistemas estaduais e municipais de museus. Também faz parte de nossas atribuições, a emissão de pareceres técnicos nos projetos da área submetidos à aprovação na Lei Federal de Incentivo à Cultura.

24. Acordos de Cooperação Técnica – ACTs

- Formalização de Acordo de Cooperação Técnica com a Infraero para a identificação de bens culturais passíveis de musealização e elaboração de proposta de destinação a museus, assinado em 23 de janeiro de 2020.
- Continuidade do cumprimento do Acordo de Cooperação Técnica para a identificação de bens culturais passíveis de musealização com a Presidência e Vice-Presidência Da República.
- Acordo de Cooperação Técnica com o Senado Federal, a Câmara dos Deputados, o Supremo Tribunal Federal e a Presidência da República para elaboração e desenvolvimento de projetos museológicos; desenvolvimento e consolidação das unidades museológicas dos órgãos de cúpula dos Poderes da União; e criação, organização e manutenção do Centro Cultural dos Poderes da União.
- Tratativas de acordo de parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, para estabelecer sistema integrado de biblioteca – SIB entre as bibliotecas de museus do Ibram. O SIB, dentre outras ações, contempla a implantação do sistema de gestão integrada de biblioteca *Koha* nas bibliotecas de museus do Ibram participantes do projeto, incluído ações como (1) migração de base de dados com tratamento da informação, (2) capacitação de uso do referido *software*, (3) publicação do Guia do SIB e (4) criação e disseminação de política do SIB. Como resultado, espera-se que as bibliotecas envolvidas alcancem o aperfeiçoamento das rotinas da área meio, bem como ampliem o acesso a serviços e a materiais bibliográficos de forma ágil e com o máximo de acerto a seus usuários.
- Tratativas de Acordo de Cooperação Técnica com o Serviço Social da Indústria - Departamento Nacional (SESI -DN) visando promover ações conjuntas para criação, desenvolvimento e consolidação de unidade museológica do SESI/DN.

25. Difusão dos Acervos

O Ibram promove parcerias que democratizam e promovem o acesso ao vasto patrimônio que os museus brasileiros e seus acervos preservam.

Cinco projetos se destacam relacionados à difusão dos museus e dos seus acervos:

I. Série Conhecendo Museus

- A série é uma iniciativa inédita de coprodução entre a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), TV Escola – Ministério da Educação (MEC), Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e Fundação José de Paiva Netto (FJPN). Até o momento, resultou em 4 temporadas do programa, totalizando 142 episódios sobre 150 museus brasileiros;
- Até final de 2018 foram aprovados 29 roteiros e realizada a gravação de 20 episódios da 4ª Temporada da Série;
- Em 2019 foram finalizados os 20 episódios gravados com lançamento previsto para 2020. Foram também iniciadas tratativas entre os parceiros para a finalização dos demais episódios em 2020, condicionada a novo repasse de recursos para sua execução;
- Todos os episódios produzidos ficam disponíveis no site do programa: www.conhecendomuseus.com.br; e pelo canal You Tube, na rede mundial de computadores.

II. Projeto Google Arts & Culture

- Em busca da ampliação do acesso aos bens musealizados, o Ibram desenvolveu uma parceria com a empresa Google, por meio da sua plataforma *Arts & Culture*. O projeto utiliza produtos e serviços da Google, tais como o *Art Camera* e o *Street View*, para tornar as obras de artes mais acessíveis às pessoas do mundo inteiro;
- A página específica do Ibram e de 5 dos seus Museus no Google Arts&Culture apresenta os seguintes produtos: narrativas virtuais, tour virtual pelo museu, imagens em altíssima definição com a “Art Câmera” e utilização de recursos diferenciados de busca e visualização; Os museus participantes até o momento são: Museu Imperial, Museu Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Museus Castro Maya e Museu Lasar Segall;
- Em 2019, foi iniciada uma nova ação junto ao Google para novo recebimento do equipamento Art Camera nos Museu Imperial e na Casa Geyer para produção de novas imagens em altíssima resolução. dos acervos dessas duas unidades museológicas. Essas novos acervos digitais devem ser lançados em 2020;
- Também está em tratativas, a vinda para o Brasil de equipamento de digitalização de acervo, que deverá atender a outras unidades museológicas do Ibram.

III. Tainacan

- A plataforma Tainacan é uma plataforma online para a criação de repositórios digitais com sistemas de busca integrada, configuração de metadados e difusão dos acervos em rede com foco em mídias digitais. Tem por objetivo atender às necessidades de inventário, catalogação e difusão dos acervos dos museus;
- Projeto TAINACAN+MUSEU – é uma ferramenta para Inventário, Gestão e Difusão do Patrimônio Museológico;
- Por meio do Tainacan, com assessoramento cotidiano dos técnicos do Ibram, buscamos instrumentalizar o campo museal com ferramentas sistêmicas capazes de aperfeiçoar a gestão, catalogação divulgação do patrimônio cultural musealizado;
- Esta iniciativa tem como objetivo a oferta ampliada da ferramenta para todos os museus, bem como formação no uso estratégico de mídias sociais para difusão de acervos digitais em rede.
- 12 museus do Ibram com seus acervos online;
- Mais de 50.000 itens de acervos museológicos catalogados;
- Cerca de 5.000 itens com informações disponibilizadas online;
- O projeto contempla para o próximo ano (2020) a implementação do serviço de busca integrada nas coleções digitais integradas à rede, assim como outros serviços que exploram a participação e o diálogo do cidadão interessado com o patrimônio museológico digital

IV. Ampliação de Acervos

- Até 2019, foram apreendidos pela Receita Federal 2.928 bens culturais, destinados pelo Ibram a museus brasileiros;
- Mais de 775 obras doadas ou adquiridas, por meio de leilões ou parcerias com o Instituto Itaú Cultural e as Associações de Amigos de Museus Ibram.

V. Produtos Associados a Acervos Museais

- A difusão dos acervos por meio de produtos é uma importante estratégia de marketing para os museus, tendo em vista o potencial de a sua marca e seus acervos serem levadas pelos visitantes e turistas, para além da cidade em que se situa o museu. Ademais, as atividades de comercialização dos museus, por meio das lojas ou cafeterias, agregam conforto à visita do cidadão-turista.
- Foram desenvolvidos portfólios de produtos para quatro museus (Museu de Caeté, Museu-Casa da Hera, Museu-Casa da Princesa e Museu Vitor Meirelles) e produzidos 10.200 unidades de produtos para três unidades museais. Dentre os produtos disponibilizados havia 3 modelos de canecas em cerâmica, 3 tipos de caderneta tipo moleskine, e 3 tipos de cadernos com espirais, chaveiros, lápis de várias artes e cores, 9 modelos de camisetas em várias estampas e cores, marca-páginas com nove artes e cores diferentes, 3 modelos de chaveiros, 9 modelos cartões postais e 3 modelos ecobags.
- A experiência foi rica e permitiu o aprimoramento da experiência do Ibram em difundir os acervos museológicos por meio de artigos. Os produtos, especialmente criados para a promoção da imagem institucional dos museus, obtiveram retorno bastante positivo por onde foram apresentados. A maior parte do material foi encaminhada aos museus a que fazem referência para comercialização e difusão do acervo. Encontra-se em fase de avaliação a experiência junto a cada museu, o qual subsidiará iniciativas afins no futuro. Encontra-se em fase de criação e desenvolvimento produtos inspirados nos acervos do Museu Benjamin Constant, Museu Víctor Meireles, Museu do Diamante, Museu Villa Lobos e Museu Histórico Nacional.

26. Ações de cooperação no campo museológico

Consolidação da Linha de Ação “Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-Americanos”

Aprovada pelo Comitê Intergovernamental do Programa em 2014, e coordenada pelo Brasil, por meio do Instituto Brasileiro de Museus, a Linha de Ação Sustentabilidade (LAS), no âmbito do Programa Ibero-museus, tem como objetivos principais:

- a) fomentar a criação de políticas públicas para instituições e processos museais protagonizados por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e características, aspirando ao desenvolvimento local sustentável do campo museal e
- b) promover projetos e iniciativas que viabilizem a elaboração e o desenvolvimento.

No segundo semestre de 2019, foi lançada a publicação bilingue do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade e do seu Glossário, o primeiro vídeo para as redes sociais sobre sustentabilidade no âmbito do Programa Ibero-museus, bem como realizado o primeiro curso de capacitação sobre sustentabilidade, a partir do material elaborado, na cidade de Montevideo, no Uruguai. A participação de representante do Brasil nessa capacitação tem como objetivo possibilitar a multiplicação do seu conteúdo no estado de São Paulo entre o final de 2019 e primeiro semestre de 2020, abrangendo, na sequência, outros estados brasileiros. Para 2020, também estão previstas: a produção e disponibilização de mais 4 vídeos sobre sustentabilidade no âmbito do Programa Ibero-museus; a realização da oficina de elaboração de indicadores sobre sustentabilidade, com o apoio do Brasil; o desenvolvimento e publicação de um guia de “Autoavaliação de sustentabilidade em Museus” e a Convocatória para Prêmio de estímulo à projetos de boas práticas para a gestão sustentável.

Articulação Intersetorial entre Museus e Turismo

O Ibram participa do Comitê Interministerial de Gestão Turística do Patrimônio Mundial, composto por membros do Ministério do Turismo, Ministério do Meio Ambiente, Embratur, Iphan, Ibram, ICMBio e Confederação Nacional de Municípios – CNM. Esse Comitê tem como objetivo desenvolver a Política Nacional de Gestão Turística dos Sítios do Patrimônio Mundial e o Programa Nacional de Turismo Cultural e Natural – PNTCN.

Foi realizado um Termo de Execução Descentralizada com a Universidade Federal de Santa Catarina para desenvolver estudos com o objetivo de aprimorar a gestão turística dos sítios culturais e naturais brasileiros declarados Patrimônio Mundial.

Entre os dias 12 e 13 de setembro, foi realizado o I Seminário Internacional do Programa Nacional de Turismo Cultural e Natural, com o objetivo de discutir a construção dos indicadores do Programa. O instrumento será aplicado de forma piloto em Ouro Preto e em Foz do Iguaçu. Entre as entregas está a elaboração de um modelo de gestão padrão para aplicação prioritariamente nos 21 Sítios do Patrimônio Mundial.

Centro Cultural dos Poderes da União

Fruto de Acordo de Cooperação Técnica assinado no final de 2018 entre o Ibram, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Supremo Tribunal Federal e Presidência da República, com o objetivo de desenvolver e implantar o Centro Cultural dos Poderes da União, que será instalado no antigo Clube dos Servidores, situado no Setor de Clubes Norte. Com área de 80 mil m² e de propriedade da União, o espaço já está cedido para esta finalidade.

Entre as ações desenvolvidas em 2019, foram criados grupos de trabalho que têm como objetivos avaliar e criar as condições necessárias para o início das ações de restauração do espaço e de planejamento do Museu, quais sejam: Jurídico; de Exposição; de Paisagismo; de Infraestrutura/Reforma e de Segurança, de modo a elaborar os diagnósticos iniciais.

Pelo acordo assinado, o Ibram é responsável por oferecer assessoramento técnico, orientações e esclarecimentos exigidos para a concepção e planejamento do centro cultural. São indicados servidores para o acompanhamento das ações pactuadas.

Para 2019 a perspectiva é: (i) realizar as obras emergenciais e de limpeza do espaço dedicado ao Centro; (ii) dar início à elaboração da concepção e planejamento do centro cultural; (iii) realização das tratativas para a constituição jurídica do novo Centro, incluindo o arranjo jurídico e organizacional, considerando o papel de cada um dos entes envolvidos.

Oficina de Design para o Desenvolvimento de Produtos Artesanais Inspirados em Acervos de Museus

Realizada oficina no Museu de Caeté, com conteúdo que ofereceu a artesãos e artesãs conhecimento sobre como criar produtos que dialogam com os acervos dos museus com supervisão do processo produtivo por um designer de produto. Encontra-se em articulação com o SEBRAE uma colaboração para, nas próximas oficinas, ser incluído módulo sobre precificação de produtos artesanais. A primeira oficina gerou, como resultado da experiência com as bordadeiras de Caeté, uma publicação que se encontra em fase de revisão final e impressão.

27. Gestão de Risco - Plano de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico -PPCIP

De 31 conjuntos edificados do Ibram, cerca de 21 possuem projetos de prevenção e combate ao incêndio e pânico. Os projetos executivos foram encaminhados para análise do corpo de bombeiros, sendo que 6 projetos já foram aprovados. Cabe destacar que cada estado tem uma legislação própria sobre PPCIP, não estando sob a governabilidade do Ibram a aprovação desses projetos.

Plano de Gestão de Risco ao Patrimônio Musealizado Brasileiro – PGRPMB

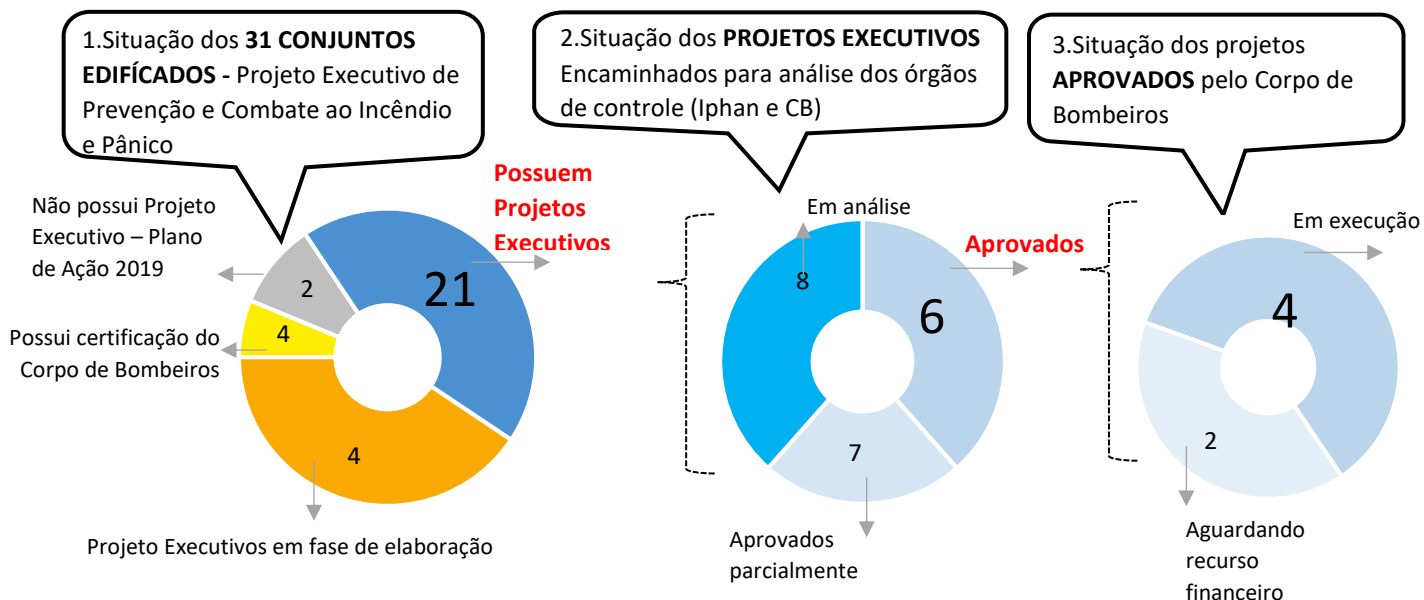
- Elaboração de 9 Planos de Gestão de Riscos de 2015 a 2019 nos seguintes Museus Ibram: Museu Nacional de Belas Artes – 2015; Museu da Abolição – 2017; Museu Lasar Segall – 2017; Museu do Ouro/Casa Borba Gato -2017; Museu das Missões – 2019; Museu Regional de Caeté – 2019; Museu da Inconfidência – 2019; Museu de Arqueologia de Itaipu – 2019; Museu das Bandeiras – 2019;
- Tradução da Cartilha de Gestão de Risco, para o espanhol, com o propósito de ser utilizada como referência em todos os países da Ibero-América;
- Oficinas de Gestão de Riscos para os museus Ibram e campo museológico em Minas Gerais, Rio e Brasília, Laguna – Santa Catarina (participação do Ibram no Encontro Catarinense de Museus).

Acordo com o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro

- Assinatura de acordo de cooperação para troca de experiências e estreitamento institucional.

Cadastro Nacional de Bens Musealizados Desaparecidos.

- Campanha de sensibilização, estímulo à informação e divulgação do Cadastro nas mídias sociais.
- Envio de ofícios aos Museus Federais para alimentação tempestiva de informações sobre o desaparecimento de bens musealizados
- Lançamento do Banco de Voluntários para a formação de Forças tarefas em caso de emergência.





MINISTÉRIO DO
TURISMO

